

MASTOCITOMA CANINO POUCO DIFERENCIADO

HEADLEY, Selwyn Arlington

BETINI, Carlos Maia (Co-Autor)

SAITO, Tais B. (Co-Autor)

Docentes do Centro de Ensino Superior de Maringá - Faimar - Cesumar

O mastocitoma cutâneo (MC) é um tumor originário de mastócitos neoplásicos sendo considerado como o tumor mais freqüentemente encontrado na pele dos caninos. Nos caninos os MCs são normalmente encontrados nas regiões posteriores do corpo, no flanco e na região escrotal. A severidade do prognóstico dos MCs está diretamente relacionada ao grau de diferenciação histológica, onde a diferenciação se baseia na quantidade de mastócitos desgranulados observados por campo microscópico no tumor. Descrever os achados patológicos de um mastocitoma cutâneo diagnosticado através de avaliação histopatológica de uma biopsia de um cão submetido ao Departamento de Patologia Veterinária, Centro de Ensino Superior de Maringá, CESUMAR. Biopsia de uma massa tecidual de um canino, SRD, macho, dois anos de idade foi submetido ao Departamento de Patologia Veterinária, CESUMAR, para avaliação histopatológica. O animal apresenta vários nódulos subcutâneos, de crescimento rápido, tendo tamanhos e formas diferentes e disseminados pelo corpo. O tecido foi fixado em formal a 10% e processados rotineiramente para avaliação histopatológica. Colorações histológicas especiais de Giemsa e do Tricrômico de Masson foram realizadas em tecidos selecionados. Macroscopicamente, a massa tecidual (2 x 5 x 7 cm) era parcialmente recoberta por pele com superfície de corte esbranquiçado, firme e levemente aderido ao tecido subcutâneo; o centro do tecido era hemorrágico. Na histopatologia, observou-se uma massa tumoral, nodular, bem delimitada e com pouca infiltração na derme. As células tumorais eram arredondadas ou ovóides; citoplasma finamente granular, levemente eosinofílico e escasso com núcleo basofílico, central, irregular e grande; algumas células apresentavam dois núcleos. Estas células eram dispostas em lençóis densos e separadas por feixes delgados de tecido conjuntivo; evidenciados pela coloração histológica do Tricrômico de Masson. Raros mastócitos granulados (1 por campo de 100 x) foram observados na preparação histológica especial de Giemsa. O aspecto microscópico deste tumor é característico com aquele encontrado descrito na literatura para o mastocitoma pouco diferenciado dos caninos. Os MCs pouco diferenciados nos caninos apresentam poucos mastócitos desgranulados no tumor e são altamente malignos. Conseqüentemente, estes tumores normalmente demonstram crescimento rápido e prognóstico desfavorável em relação ao tratamento.

e-mail: headleysa@cesumar.br